

05/06/2014 - M&T Peças e Serviços Congresso: Mercado de locação de máquinas terá oportunidade de crescimento nos próximos anos

O 2º Congresso Nacional de Valorização do Rental, realizado durante a M&T Peças e Serviços Congresso, contou com a participação de empresários e profissionais, representando 13 estados brasileiros.

Ao abrir os trabalhos, Afonso Mamede, presidente da Sobratema – Associação Brasileira de Tecnologia para Construção e Mineração, destacou o papel de promoção do diálogo que cabe ao evento, que visa fundamentalmente à integração da cadeia do setor. “Para obtermos benefícios coletivos, precisamos raciocinar fora da caixa, privilegiando a cadeia completa e não apenas cada classe isolada”, disse.

A primeira palestra foi ministrada por Mário Humberto Marques, diretor da Alusa Engenharia, que apresentou a ótica do cliente de locação de equipamentos no setor da construção. Ao detalhar a participação da locação no setor de construção pesada, ele destacou que a demanda tende a aumentar em momentos de flutuações, com picos de mobilização determinados pelo cronograma de permanência do equipamento na obra. “Na construção pesada e infraestrutura, a locação atende a um percentual de 30% da necessidade de frota”, frisou. “Mas em projetos com duração maior justifica-se a aquisição do bem, pois uma parte importante do lucro vem do uso do equipamento próprio.”

Em relação às tendências, Marques pontuou que até 2015 haverá uma reorganização do setor, com um esforço acentuado de redução de passivos. Já a partir de 2016, deve ocorrer um desaparecimento acelerado de oportunistas, gerando um mercado mais competitivo. “Trata-se de um nicho de oportunidades no qual será preciso realizar desinvestimentos fora do core business, oferecer preços mais competitivos em relação ao custo próprio e demonstrar diferenciais competitivos, provando ao cliente que vale a pena locar, mesmo com um custo unitário maior.”

Na sequência, Paulo Esteves, diretor da locadora de equipamentos Solaris Brasil, traçou um painel comparativo do mercado brasileiro com seus similares europeu e norte-americano. Enfatizando a visão associativa, o executivo descreveu o diferencial que a extrema profissionalização de associações do setor representa para os locadores nos países desenvolvidos. “Na Europa e nos EUA, há uma ênfase muito grande no rigor analítico, de modo a criar fundamentos palpáveis para nortear a empresa”, observou. “E, em um mercado duro e competitivo como é o da locação, entender e interpretar corretamente os números de fato faz muita diferença.”

No Brasil, isso ainda não ocorre. Segundo Esteves, o setor trabalha com 350 indicadores, mas dificilmente sabe-se qual deve ser utilizado em cada situação. Além disso, há acentuada dispersão entre as empresas, falta de parâmetros em termos de governança e fatores de desempenho que não são devidamente levados em consideração.

A terceira apresentação ficou a cargo de Fernando Augusto L. de Moraes, presidente da ALEC (Associação Brasileira de Locadores de Equipamentos), que enfatizou que o setor da locação precisa aumentar a profissionalização e considerar variáveis que impactam diretamente a atividade. “É o caso do transporte na locação de equipamentos de pequeno porte”, disse. O dirigente destacou que as deficiências da logística urbana no Brasil têm um impacto de 12%

no PIB, enquanto nos países desenvolvidos esse índice é de 8%. “Devido aos problemas de infraestrutura, o frete tem um alto custo no país”, sublinhou. “Há cinco anos, fazia-se duas ou três viagens, mas agora o motorista só retorna ao final do expediente”, acrescenta. Tal situação, segundo o executivo, forçou as empresas a duplicar as frotas, além de estimular movimentos também de alto custo como a regionalização das operações.

Inadimplência é principal problema para a área do Rental

Na segunda parte do 2º Congresso Nacional da Valorização do Rental, na M&T Peças e Serviços Congresso, três especialistas discorreram sobre temas importantes relacionados ao cotidiano das empresas que atuam no setor. Nesta perspectiva, Petrônio Lopes Lobo, diretor da Abelme – Associação Baiana das Empresas Locadoras de Máquinas e Equipamentos, avaliou os problemas enfrentados pelo setor e classificou a inadimplência como o principal, “ela causa sérios problemas, isso porque causa um grave desbalanceamento do fluxo de caixa da empresa”, afirmou.

Marco Aurélio de Cerqueira, presidente do Sindileq-MG – Presidente do Sindicato das Empresas Locadoras de Equipamentos, Maquinas Ferramentas e Serviços Afins do Estado de Minas Gerais, ponderou a grande importância exercida pelo setor. “A locação trata-se de uma evolução da comercialização, além de ser vista como uma vantagem pelos clientes”, disse. Além disso, o painel contou com a participação de Luiz Fernando Macedo, advogado da Associação Paulista dos Empreiteiros e Locadores de Máquinas de Terraplanagem e Ar Comprimido (Apelmat). Segundo Macedo, é importante que o locador saiba de todas as informações possíveis antes do fechamento do contrato. “Deve-se fazer uma análise minuciosa de tudo, essa fase pré-contratual é de extrema importância”, reiterou.

Por fim, Eurimilson Daniel, vice-presidente da Sobratema e mediador do 2º Congresso Nacional da Valorização do Rental, avalia que o evento conseguiu aproximar, ainda mais, as entidades do setor. “A questão da valorização de nosso segmento passou a ser uma necessidade real, por isso o alinhamento entre todos os representantes é de suma importância”, destacou. “O Congresso trouxe, também, informações relevantes que contribuirão, certamente, para o desenvolvimento do mercado e para o aumento da competitividade das empresas da cadeia de locação”.

O 2º Congresso Nacional da Valorização do Rental contou com o apoio de oito entidades: Abelme – Associação Baiana das Empresas de Locação de Máquinas e Equipamentos, Alec – Associação Brasileira das Empresas Locadoras de Bens Móveis, Apelmat – Associação Paulista dos Empreiteiros e Locadores de Máquinas de Terraplanagem e Ar Comprimido, do Sindileq-CE - Sindicato das Empresas Locadoras de Equipamentos, Máquinas e Ferramentas do estado do Ceará, do Sindileq-GO - Sindicato dos Locadores de Equipamentos, Máquinas e Ferramentas de Goiás, do Sindileq-MG – Sindicato dos Locadores de Equipamentos, Máquinas e Ferramentas de Minas Gerais, do Sindileq-PE – Sindicato dos Locadores de Equipamentos, Máquinas e Ferramentas de Pernambuco, e do Sindileq-RN – Sindicato das Empresas Locadoras de Equipamentos, Máquinas e Ferramentas do Rio Grande do Norte.

Seminário do Instituto Opus debate formas de tornar profissionais e equipamentos mais produtivos

A produtividade dos profissionais, dos equipamentos e das atividades do setor da construção foram debatidos durante seminário promovido pelo Instituto Opus da Sobratema durante a M&T

Peças e Serviços Congresso, que teve como tema principal Otimização de resultados através da gestão produtiva de equipamentos e mão de obra qualificada.

Antonio Luis Aulicino, diretor de Relações Institucionais da Abendi - Associação Brasileira de Ensaio Não Destrutivo e Inspeção tratou da importância da certificação, tanto para o profissional quanto para as empresas. Segundo ele, a certificação aumenta a empregabilidade e garante a diferenciação profissional. Já para as empresas, a certificação assegura o cumprimento das normas de segurança, reduz o número de afastamentos por acidentes; diminui a perda de equipamentos e cargas, reduz o retrabalho; qualifica a mão de obra e eleva a produtividade.

Já Edivaldo Freitas, profissional com experiência na área de treinamentos da Odebrecht explicou a respeito da cultura organizacional das empresas, com enfoque, especialmente no desenvolvimento de pessoas. A seu ver, os principais desafios para o desenvolvimento de profissionais são: os programas de capacitação técnica oferecidos pelo mercado, os programas de formação de condutores de caminhão, as informações sobre equipamentos e novas tecnologias que ainda ficam represadas na rede de distribuidores; a mão de obra para treinamentos dos equipamentos da linha amarela que ainda é informal.

“É preciso formar e capacitar mão de obra suficiente para trabalhar com todos os equipamentos, além de obter programas de capacitação de operadores que sejam efetivos em ambientes dinâmicos”, diz Freitas. Ele também destacou a importância de simuladores e de ensino a distância para a formação e capacitação profissional, que reduz em 20% o tempo de formação profissional, reduz a emissão de CO2 e reduz em 75% no tempo de utilização da máquina. Também participou do seminário do Opus Ângelo Bianchi, diretor da Assiste – Engenharia de Software, que falou sobre custo de manutenção.

Oficina móvel da Schwing-Stetter levará manutenção e assistência técnica a bombas e usinas de concreto nos canteiros de obras

A Schwing-Stetter faz o lançamento na M&T Peças e Serviços de sua primeira Oficina Móvel, um veículo de apoio destinado a levar até os canteiros de obras e sites de concreteiras, os serviços manutenção preventiva e corretiva, suporte técnico e prestação de socorro em panes inesperadas em bombas e usinas de concreto.

Resultado de investimentos de R\$ 100 mil, a oficina móvel é equipada com ferramentas específicas para manutenção hidráulica, mecânica, elétrica e eletrônica dos equipamentos. Entre as ferramentas estão uma unidade de filtragem para óleo, lavadora de alta pressão, máquina de solda e unidade de apoio para acionamento de bombas em caso de emergência. Sensores especiais ligados a um computador de bordo permitirão a identificação e o diagnóstico dos problemas, possibilitando, em muitas situações, o conserto imediato dos equipamentos.

Esta é a primeira de uma série de cinco oficinas móveis que a empresa pretende oferecer ao mercado nos próximos oito meses. Segundo Celso Pinheiro, gerente de pós-venda da empresa, inicialmente a ideia da Schwing-Stetter é utilizá-las para ampliar o atendimento aos seus clientes, mas, posteriormente, outras unidades serão produzidas para serem vendidas.

Solinftec lança sistema que alerta sobre pressão errada nos pneus de máquinas para construção

Um sistema que envia alarmes para o operador de máquinas utilizadas em obras de construção alertando sobre pressão inadequada dos pneus, o que contribui para aumentar sua

vida útil, além de auxiliar na redução do consumo de combustível. Esse é um dos destaques que a Solinftec, empresa especializada no desenvolvimento de softwares, está mostrando em seu estande na M&T Peças e Serviços, feira realizada no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo. O alerta é enviado graças a um TAG inteligente instalado nos pneus que mede e avalia ainda temperatura, além de avisar sobre pneus furados e eixos ou sistemas de frenagem travados.

A empresa apresenta também uma família de computadores de bordo que atende toda a linha de maquinários de construção e mineração. O MAG300 e MAG100R+celular determinam automaticamente as operações realizadas, tais como deslocamentos, manobras, paradas e tempo efetivo por operação. Os novos computadores também conseguem se comunicar entre si e determinam operações que precisam ser realizadas pelas máquinas. Ou seja, se programada, uma pá carregadora, por exemplo, se comunica com um caminhão basculante por meio dos computadores em rede, coordenando tarefas pré-programadas, com mínima intervenção dos operadores.

Engenheira do IPT diz que norma de desempenho terá forte impacto na área de cerâmica

Em seminário organizado pela Anicer – Associação Nacional da Indústria Cerâmica, promovido na M&T Peças e Serviços Congresso, a engenheira Luciana Oliveira, do IPT, afirmou que a NBR 15575/2013, que determina padrões de desempenho para edificações habitacionais terá um forte impacto em todo o processo construtivo que utiliza material cerâmico. Segundo a engenheira, as mudanças começam desde a fase de projeto das edificações. “Os projetistas terão de pensar a futura obra tendo em mente que, a partir de agora, existem critérios e padrões mínimos para os materiais”, afirmou.

Para a engenheira, terá de haver toda uma mudança cultural em toda a cadeia, pois também os fabricantes serão forçados a oferecer, por exemplo, catálogos que contenham informações técnicas com os critérios que comprovem itens como segurança contra incêndio, além de testes de resistência, durabilidade e estanqueidade de umidade, etc. Do lado dos engenheiros, segundo Luciana, eles terão de levar em consideração pontos como revisão de cálculos, detalhar melhor planta de localização de instalações elétricas e de gás, além de considerar manutenção e vida útil dos edifícios.

M&T Peças e Serviços – 2ª Feira e Congresso de Tecnologia e Gestão de Equipamentos para Construção e Mineração

Data: 3 a 6 de junho de 2014

Local: Centro de Exposições Imigrantes - Rodovia dos Imigrantes, km 1,5 – Água Funda – São Paulo/SP

Informações: <http://www.mtps.org.br/>

Mecânica de Comunicação Ltda.